

RELATÓRIO DE ATIVIDADES-2017

TERMO DE COLABORAÇÃO 002/2017

PERÍODO: 21 DE AGOSTO A 28 DE DEZEMBRO/2017

PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA

REFERENTE AO 1º DESEMBOLSO ORÇAMENTÁRIO DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2017 FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA.

Este relatório se reporta às atividades executadas pelo corpo profissional exclusivamente dedicado a atender ao Plano de Trabalho do Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Associação Paulista de Avicultura em 21 de agosto de 2017, pertinentes ao primeiro desembolso financeiro, e foram realizadas sob os critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 21 de agosto até 28 de dezembro de 2017.



1. APOIO AO REGISTRO DA AVICULTURA COMERCIAL

O registro de todos estabelecimentos avícolas comerciais, quer sejam propriedades de produção de carne de frango e ovos comerciais para consumo, quer sejam estabelecimentos de comércio de aves vivas, tem grande suporte dos médicos veterinários que atendem exclusivamente ao Programa estadual de Sanidade Avícola, em função do presente Termo de Colaboração.

A atividade em tela engloba desde o cadastro no Sistema informatizado GEDAVE (Gestão de Defesa Animal e Vegetal), passa por organização nas instruções documentais e análises processuais até visitas específicas com o propósito de averiguações sobre as condições sanitárias dos estabelecimentos a serem registrados, oferecendo suporte técnico a fim de viabilidade de registro, conforme determinam a Instrução Normativa (IN) MAPA nº 56 de 4 de dezembro de 2007, complementada pela IN nº 59/2009, IN nº 36/2012, IN nº 10/2013 e IN 08/2017, as quais dispõem sobre a fiscalização e controle sanitário necessários para a manutenção da sanidade avícola nos plantéis nacionais.

No período a que se refere este relatório foram realizadas 1.258 atividades relacionadas ao assunto, registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo e Colaboração) de cada funcionário, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

2. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES EM ESTABELECEMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS

Os estabelecimentos avícolas comerciais de postura não adequados aos procedimentos de registro ou com galpões do tipo californiano sem telas estão inseridos no Programa de Gestão de Risco Diferenciado, o qual delinea a vigilância epidemiológica para *Salmonella Enteritidis*, *Salmonella Typhimurium*, *Salmonella Gallinarum*, *Salmonella Pullorum* e *Salmonella spp* através da Instrução Normativa nº 10, de 11 de abril de 2013, alterada pela Instrução Normativa nº 08 de 03 de março de 2017. De modo igual, a Instrução Normativa



nº 20, de 21 de outubro de 2016, estabelece o controle das salmonelas já citadas, acrescido pelas salmonelas monofásicas *Salmonella* (1,4[5],12:-:1,2) e *Salmonella* (1,4[5],12:i:-) nos estabelecimentos avícolas comerciais de frangos e perus de corte processados nos estabelecimentos de abate de frangos, galinhas, perus de corte e reprodução registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF). Esse controle é realizado com colheitas fiscalizadas ou supervisionadas quadrimestrais no segmento de postura comercial e a cada lote no segmento de frango de corte, com colheita de amostras de fezes ou suabes de arrasto, com envio a laboratório credenciado da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

Nas unidades regionais onde se faz necessário, essa atividade é realizada pelos médicos veterinários que atendem exclusivamente à Sanidade Avícola através deste Termo de Colaboração, tendo sido realizadas 93 atividades no período deste relatório, registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo e Colaboração) de cada funcionário, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

3. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES E MICOPLASMOSES VISANDO CERTIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO

O monitoramento sanitário das salmonelas e micoplasmas contempladas pelo Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA (*Salmonella Pullorum*, *Salmonella Gallinarum*, *Salmonella Enteritidis*, *Salmonella Typhimurium*, *Mycoplasma gallisepticum* e *Mycoplasma synoviae*) no segmento avícola de reprodução, é realizado pelos médicos veterinários que atendem exclusivamente ao Programa Estadual de Sanidade Avícola por meio do Termo de Colaboração nº 002/2017 SAA/APA, quando solicitado pelos Escritórios de Defesa Agropecuária, em atendimento ao objetivo específico 3.3. do Plano de Trabalho. Esse controle sanitário faculta a execução de medidas visando coibir



a disseminação de agentes patogênicos, como o abate sanitário e destruição dos ovos férteis de lotes de aves diagnosticadas positivas, o que garante a sanidade do sistema de produção dos plantéis avícolas paulistas.

No período a que se refere este relatório, foram realizados 146 monitoramentos sanitários. O controle sanitário do segmento de reprodução foi responsável pela certificação sanitária de 106 propriedades e núcleos, aptos a trânsito intraestadual, interestadual e internacional, conforme tabela abaixo:

CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA				
CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA 2017 (21 de agosto a 28 de dezembro/2017)				
Nº Certificado	Estabelecimento	Núcleos	Município	EDA
146/2017/SP	Granja Mococa	4	Mococa	SJBVISTA
147/2017/SP	Fazenda Lavras	2	Mococa	SJBVISTA
148/2017/SP	Granja Santo Antônio	1	Sta Rita do P Quatro	RIBEIRÃO PRETO
149/2017/SP	Olhos D'Agua	11	Descalvado	ARARAQUARA
150/2017/SP	Granja Tahiti	8	Corumbataí	LIMEIRA
151/2017/SP	Granja Amarildo	1	Aguai	SJBVISTA
152/2017/SP	Granja Paineiras	1	São Carlos	ARARAQUARA
153/2017/SP	Fazenda Xaréu	5	Itapetininga	ITAPETININGA
154/2017/SP	Granja Bau	2	Itirapina	LIMEIRA
155/2017/SP	Granja 1-2	8	Itirapina	LIMEIRA
156/2017/SP	Fazenda Santa Rita	1	Guara	ORLANDIA
157/2017/SP	Granja Sto Angelo	1	Nuporanga	ORLANDIA
158/2017/SP	Granja S. Francisco	1	São Carlos	ARARAQUARA
159/2017/SP	Granja Santana	1	Cesário Lange	ITAPETININGA
160/2017/SP	Fazenda Sereno	1	Paranapanema	AVARÉ
161/2017/SP	Faz das Posses Sapé	1	Paranapanema	AVARÉ
162/2017/SP	Faz das Posses Centro	1	Paranapanema	AVARÉ
163/2017/SP	Faz Retiro Santa Lúcia	1	Paranapanema	AVARÉ
164/2017/SP	Faz Boa Esperança	1	Itai	AVARÉ
165/2017/SP	Granja Capuava	1	Cerquillo	PIRACICABA
166/2017/SP	Sítio Machadinho	1	Angatuba	ITAPETININGA
167/2017/SP	Sítio Recanto Alegre	1	Itapetininga	ITAPETININGA
168/2017/SP	Chácara Sta Filomena	1	Campina do M Alegre	ITAPETININGA
169/2017/SP	Faz Rincão dos Pinhais	1	Itapetininga	ITAPETININGA
170/2017/SP	Granja Barro Preto	1	Descalvado	ARARAQUARA
171/2017/SP	Granja Guimarães	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
172/2017/SP	Granja Sta Guiomar	1	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
173/2017/SP	Granja Castelo recria	1	São Carlos	ARARAQUARA
174/2017/SP	Gr. Pedigree 3	3	Redenção da Serra	PINDAMONHANGABA
175/2017/SP	Granja Marlene 2	1	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
176/2017/SP	Granja Araguaia	10	Itapetininga	ITAPETININGA
177/2017/SP	Granja Alvorada - Vitória	7	Angatuba	ITAPETININGA



178/2017/SP	Granja Alvorada - Areal	12	Angatuba	ITAPETININGA
179/2017/SP	Núcleo Brumado	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
180/2017/SP	Granja JR	5	Altinópolis	FRANCA
181/2017/SP	Sítio São Judas	1	Guaraçai	ANDRADINA
182/2017/SP	Sítio Cândido Albino	14	Cabrália Paulista	BAURU
183/2017/SP	Granja Panorama	3	Taquarivaí	ITAPEVA
184/2017/SP	Granja Potreiro	6	São Carlos	ARARAQUARA
185/2017/SP	Granja Serra	1	Pederneiras	BAURU
186/2017/SP	Sítio Santo André	1	Anhembi	BOTUCATU
187/2017/SP	Granja Caxangal	1	Araraquara	ARARAQUARA
188/2017/SP	Granja 4-6	3	Itirapina	LIMEIRA
189/2017/SP	Fazenda Mamamajo	3	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
190/2017/SP	Granja Quilombo	1	Mogi Guaçú	MOGI MIRIM
191/2017/SP	Gr Copacabana 2 e 3	2	São Carlos	ARARAQUARA
192/2017/SP	Granja Mazza	1	Socorro	BRAGANÇA PAULISTA
193/2017/SP	Fazenda Spinaves	8	Agudos	BAURU
194/2017/SP	Granja Santo Antônio	1	Jardinópolis	RIBEIRÃO PRETO
195/2017/SP	Granja Santo Expedito	1	Itirapina	LIMEIRA
196/2017/SP	Granja Cornelius	1	São Carlos	ARARAQUARA
197/2017/SP	Fazenda Fênix	3	Ibaté	ARARAQUARA
198/2017/SP	Granja Santo Angelo	6	Mococa	SJBV
199/2017/SP	Granja Corisco	3	Mococa	SJBV
200/2017/SP	Gr. Pedigree 2	3	São Luiz do Paraitinga	PINDAMONHANGABA
201/2017/SP	Granja Kobayashi	1	Guaraçai	ANDRADINA
202/2017/SP	Shangri-lá/Recanto	1	Guaira	BARRETOS
203/2017/SP	Sítio Bom Jardim I	1	Vinhedo	CAMPINAS
204/2017/SP	Granja Santa Rosa	1	São Carlos	ARARAQUARA
205/2017/SP	Granja Pixoxó	1	São Carlos	ARARAQUARA
206/2017/SP	Granja Pardinho	2	Pardinho	BOTUCATU
207/2017/SP	Codorgran	1	Mogi das Cruzes	MOGI DAS CRUZES
208/2017/SP	Granja F304	1	Descalvado	ARARAQUARA
209/2017/SP	Granja Dallas	1	São Carlos	ARARAQUARA
210/2017/SP	Granja Biazzi	1	Sta Maria da Serra	PIRACICABA
211/2017/SP	Granja Estrela Gaucha	1	Descalvado	ARARAQUARA
212/2017/SP	Granja Sapukay	1	Sto Antonio da Posse	MOGI MIRIM
213/2017/SP	Granja Cubatão	1	Brodowski	RIBEIRÃO PRETO
214/2017/SP	N. Sra. De Fátima	1	Mogi Mirim	MOGI MIRIM
215/2017/SP	Granja Sítio Campo	1	Mogi Mirim	MOGI MIRIM
216/2017/SP	Granja Inocentini	1	São Carlos	ARARAQUARA
217/2017/SP	Sítio Sete Fruteiras	1	Capivari	PIRACICABA
218/2017/SP	Sítio São Miguel	1	Capivari	PIRACICABA
219/2017/SP	Sítio São Sebastião	1	Capivari	PIRACICABA
220/2017/SP	Sítio Sta Marina	1	Botucatu	BOTUCATU
221/2017/SP	Granja Taquari	1	Pedregulho	FRANCA
222/2017/SP	Fazenda Rosa Maria	2	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
223/2017/SP	Granja São José	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
224/2017/SP	Granja Itirapina	5	Itirapina	LIMEIRA
225/2017/SP	Granja Sirlei	1	Rio Claro	LIMEIRA
226/2017/SP	Granja Alexandre	1	Bragança Paulista	BRAGANÇA PAULISTA
227/2017/SP	Granja Mina	3	Botucatu	BOTUCATU
228/2017/SP	Granja Primavera	1	Tietê	PIRACICABA
229/2017/SP	Granja Engenho D'Agua	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA



230/2017/SP	Sítio Boa Esperança	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
231/2017/SP	Granja Grandfood	3	Dourado	ARARAQUARA
232/2017/SP	Granja Barro Preto	1	Guapiaçu	SJRPRETO
233/2017/SP	Granja Panorama	2	Tabapuã	CATANDUVA
234/2017/SP	Granja Araguaia	10	Itapetininga	ITAPETININGA
235/2017/SP	Granja Vitória	7	Angatuba	ITAPETININGA
236/2017/SP	Granja Areal	12	Angatuba	ITAPETININGA
237/2017/SP	Granja Panorama	3	Taquarivaí	ITAPEVA
238/2017/SP	Matrizeiro Ipigúá	9	Ipigúá	SJRPRETO
239/2017/SP	Fazenda Miguelzinho	1	Piracicaba	PIRACICABA
240/2017/SP	Granja Roncador	6	Itaí	AVARÉ
A emitir	Capela do Alto	1	Capela do Alto	SOROCABA
A emitir	Faz. Santa Ana	2	Miguelópolis	ORLANDIA
A emitir	Gr Guilherme Sartori	3	Corumbataí	LIMEIRA
A emitir	Sítio Felys	1	Rio Claro	LIMEIRA
A emitir	Granja Bom Retiro	1	Tietê	PIRACICABA
A emitir	Granja São Paulo	1	Iacri	TUPÃ
A emitir	Granja Noronha	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
A emitir	Sítio Novo Rincão	1	Angatuba	ITAPETININGA
A emitir	Sítio Vista Alegre	1	Angatuba	ITAPETININGA
A emitir	Granja Beltrame	1	Boracéia	JAU
A emitir	José Carlos Zanchetta	2	Itapetininga	ITAPETININGA
TOTAL DE NÚCLEOS 270				

Ambas ações somaram o montante de 252 atividades. Os respectivos TAE (Termo de Atividade Externa) encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

4. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO, COMERCIAIS E DE SUBSISTÊNCIA.

A vigilância sanitária para Doença de Newcastle e Influenza Aviária, prevista no Objeto Específico 3.4. do Plano de Trabalho do presente Termo de Colaboração nº 002/2017, é executada em atendimento à Instrução Normativa MAPA nº 17/2006, alterada pela Resolução nº 41/ 2017, à Resolução SAA nº 54/ 2006, alterada pela Resolução SAA nº 5/ 2016 e ao Ofício Circular DSA nº 07/ 2007, nos procedimentos permanentes de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle em lotes de frangos de corte, de aves de descarte da reprodução e da postura comercial, em aves de subsistência localizadas em



áreas de risco, na vigilância sanitária de plantéis destinados à exportação, de aves e ovos importados destinados à reposição de plantéis nacionais e no atendimento às notificações de ocorrência de doenças aviárias de interesse do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

No período de referência deste relatório, foram realizadas 123 atividades de vigilância para Doença de Newcastle e Influenza Aviária pelos profissionais que atendem exclusivamente ao Programa Estadual de Sanidade Avícola. Essas atividades estão todas registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola, assim como os documentos comprobatórios como termos formulários de fiscalização ou de investigação.

5. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE POSTURA COMERCIAL.

No período a que se refere este relatório estava previsto um Inquérito Soroepidemiológico no Bolsão de Bastos e no pólo de postura comercial localizado em Guatapará, o qual foi postergado pela Coordenação do Programa Estadual de Sanidade Avícola por considerar novo delineamento de abordagem epidemiológica, ainda em planejamento. Isto posto, o mesmo será realizado caso possua evidente relevância na conclusão de todos os dados epidemiológicos que expressem a real situação da atividade do vírus e seu impacto no setor. Diante do exposto, foram realizadas outras atividades, de igual valor na fiscalização de medidas profiláticas que preservem a saúde dos plantéis avícolas, como a inspeção de vacinas em incubatórios e fiscalizações na descontaminação de excretas para uso na agricultura, totalizando 8 atividades, todas registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.



6. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SUBSISTÊNCIA LOCALIZADOS NO ENTORNO DE COMPARTIMENTOS AVÍCOLAS.

A IN 21/2014 instituiu a oportunidade de formação de compartimentos avícolas formados por estabelecimentos representantes de casas genéticas, garantindo a manutenção da produção sem prejuízo da atividade, na hipótese de ocorrência de introdução de Influenza Aviária, que afetaria de sobremaneira toda a avicultura industrial nacional. Os compartimentos visam preservar a disponibilidade do material genético mediante medidas severas de controle sanitário e biossegurança, e devem instituir um programa de vigilância epidemiológica específico sob a coordenação do SVO, de caráter periódico, ocorrendo semestralmente nas unidades de produção e nas criações de aves de subsistência cadastradas no raio aproximado de 1 km ao redor das unidades produtivas que compõem cada compartimento, com avaliações clínicas das aves e colheitas de amostras para diagnóstico laboratorial de IA e DNC ou outro procedimento determinado e validado pela Coordenação de Saúde Animal do MAPA. No período foram realizadas 4 atividades relacionadas a Compartimentação, sendo 3 na região de São José do Rio Preto, onde uma delas foi direcionada a núcleos de avós e bisavós e duas abordaram propriedades com aves de subsistência, e outra na região de Brotas, envolvendo também propriedades de subsistência, todas com cadastro, colheita e preparo de amostras para envio ao laboratório Instituto Biológico de Descalvado CAPTAA (Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola). Essas atividades estão registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.



7. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIANTES DE AVES VIVAS.

A Portaria CDA nº 02 de 10 de janeiro de 2017 contempla estabelecimentos distribuidores de aves vivas que realizam o armazenamento e distribuição de aves, lojas agropecuárias, que realizam o comércio de aves de um dia ou recriadas, aves de companhia, estimação e demais aves passeriformes, e agentes logísticos, que realizam apenas o transporte de aves vivas provenientes dos incubatórios. Esses estabelecimentos são inspecionados quanto ao nível de biossegurança das aves, são cadastrados e são instruídos processos, os quais são posteriormente analisados no órgão central para a emissão de seu Certificado de Cadastro. No período de referência deste relatório, foram realizadas 98 análises documentais com respectiva emissão de Certificado de Cadastro, cuja pormenorização encontra-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

8. ATENDIMENTO EMERGENCIAL À NOTIFICAÇÃO DE MORTALIDADE OU SÍNDROME NEUROLÓGICA E RESPIRATÓRIA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS

Em dezembro de 2017 foi notificada ocorrência de aves com sintomatologia sugestiva de síndrome neurológica/respiratória em psitacídeos silvestres com alta mortalidade, pertencentes a um criadouro de aves ornamentais localizado no município de Mairiporã/SP. Foram colhidas amostras de fezes frescas, suabes de cloaca e de traquéia, e ainda 3 carcaças de aves mortas, com envio ao Laboratório Agropecuário Lanagro/Campinas, para diagnóstico de Influenza Aviária ou Doença de Newcastle. Essa atividade está registrada no relatório individual TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontra nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.



9. COLABORAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

23 e 24/08/2017: No período de 23 a 24 de agosto de 2017, nas dependências do Instituto Agrônomo de Campinas, foi realizado treinamento de médicos veterinários responsáveis técnicos por empresas avícolas do segmento de produção de ovos comerciais, de frango de corte e de reprodução, visando capacitação em aplicação de legislação de trânsito de aves e saúde aviária, com carga horária de 8 horas, tendo atendido 62 veterinários habilitados. O treinamento foi ministrado por médicos veterinários especializados em avicultura e medidas de defesa sanitária animal. Em virtude de ainda não haver ocorrido o repasse financeiro que seria destinado para o evento, o mesmo foi realizado em espaço público, e a verba foi devolvida ao Fundo de Reserva da CDA ao final do exercício de 2017. A lista de presença encontra-se nos arquivos do PESA.

29 a 31/08/2017: Participação no Salão Internacional de Aves e Suínos SIAVS, realizado nas dependências do Parque Anhembi, em São Paulo. O evento, de caráter internacional, apresentou vários painéis e simpósios técnicos, além do Fórum dos Comitês Estaduais de Sanidade Avícola, oportunidade em que os representantes dos estados mais expressivos na avicultura têm para nivelar conhecimentos e trocar informações sanitárias de relevância.

20/09/2017 Realização Apresentação para 32 produtores integrados do segmento de frango de corte da região de Rio Claro, EDA de Limeira, com o título de "PROTOCOLO DE FERMENTAÇÃO DE CAMA", onde salientou-se a importância e os principais benefícios dos métodos de limpeza e desinfecção de galpões, manejo adequado de cama pré, trans e pós alojamento das aves, processo de "enlonamento" e o método atual de utilização do "bando de fermentação". O tema está inserido nos procedimentos de biossegurança da IN 56/2006. A lista de presença encontra-se nos arquivos do PESA.

26 a 28/09/2017: Realização de Reunião para harmonização de procedimentos do Programa Estadual de Sanidade Avícola, com pauta em registro de estabelecimentos comerciais, certificação sanitária, processos de compartimentação e fiscalização em estabelecimentos sob Programa de Gestão de Risco diferenciado. A lista de presença encontra-se nos arquivos do PESA.

26/10/2017: Palestra destinada a 36 produtores integrados da região de Pereiras, EDA de Botucatu, com tema pautado em Renovação de Registro. sobre RENOVAÇÃO DE REGISTRO, participação de 36 ouvintes. A lista de presença encontra-se nos arquivos do PESA.

16/11/2017 Palestra proferida pelo Dr. Angelo Berchieri Junior para médicos veterinários responsáveis técnicos por integração da região de Tietê, para atualização de metodologias de diagnóstico de salmonelas de interesse do setor avícola. A lista de presença encontra-se nos arquivos do PESA.

10. FLUXO DE INFORMAÇÕES ZOOSANITÁRIAS

A atividade demanda a análise pormenorizada de cada informação sanitária emitida pela SFA-SP ou pela rede de laboratórios oficiais ou credenciados da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. Nos casos de resultados positivos, é realizado o imediato repasse à unidade regional à qual pertence o estabelecimento envolvido, com os procedimentos adequados das medidas sanitárias pertinentes para o saneamento do patógeno que originou a positividade. No período deste relatório foram realizadas 131 atividades de fluxo como as devidas recomendações a cada caso, registradas nos arquivos de email do Programa estadual de Sanidade Avícola.



11. BANCO DE DADOS E BIBLIOTECA LEGISLATIVA

Atividade realizada a nível central da CDA, por Encarregado Administrativo especialista em legislação, responsável pela atualização e organização de sistema de armazenamento de normativas e demais informações zoonosológicas de caráter legislativo relativas à legislatura municipal, estadual e federal com enfoque na avicultura, no intuito de disponibilização das mesmas ao serviço público e ao segmento produtivo.

As atividades relatadas referem-se ao desembolso orçamentário do primeiro repasse do recurso destinado à execução das ações previstas no Plano de Trabalho que integra o Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA em 21 de agosto de 2017, regido sob critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 21 de agosto até 28 de dezembro de 2017.

São Paulo, 26 de janeiro de 2018



Érico Antônio Pozzer
Presidente da Associação Paulista de Avicultura

COMPARATIVOS ENTRE ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS

PERÍODO: 21 DE AGOSTO A 28 DE DEZEMBRO DE 2017

Como complementação do relatório técnico de atividades, apresentamos dados comparativos entre as ações previstas no plano de trabalho e as atividades realizadas no período, referentes ao primeiro desembolso orçamentário do Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA em 21 de agosto de 2017, como forma de auditar a eficiência do mesmo e a fim de fornecer subsídios ao inciso IV do artigo da Instrução 01/2008, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

METAS	ATIVIDADES	INDICADORES FÍSICOS		
		Unidade	expectativa AGO/DEZ 2017	Realizado AGO/DEZ 2017
1	Registro de estabelecimentos avícolas comerciais e renovações	Vistorias em Estabelecimento Avícola	1232	1258
		Análises de processos de Estabelecimento Avícola		
2	Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais	Estabelecimento Avícola	132	93
3	Vigilância epidemiológica para certificação de estabelecimentos avícolas de reprodução	Núcleos de Estabelecimento Avícola	84	252
4	Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subs	Estabelecimento Avícola	84	123
5	Vigilância epidemiológica para Laringotraqueíte Infecciosa das Aves em estabelecimentos avícolas de postura comercial	Estabelecimento Avícola/Bolsão	75	8
6	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos industriais e de subsistência localizados no entorno de compartimentos avícolas	Compartimento (6)	4	4
7	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias	Estabelecimento de Subsistência	30	0
	Vigilância epidemiológica em aves migratórias localizadas no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape/Ilha Comprida/Cananéia	Incursão	2	0
8	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas	Estabelecimento Comerciante de Aves Vivas	68	98
9	Atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estabelecimentos avícolas e Emergências Sanitárias.	Estabelecimento Avícola	4	1
10	Promover e colaborar em eventos técnico-científicos (Congressos/Treinamentos GTA/Emergência Sanitária)	Treinamento Legislação	1	1
		Seminário Patologia	1	0
11	Fomentar fluxo de informações zoonosológicas	Fluxo de informações	120	131
12	Banco de Dados e Biblioteca Legislativa Especializada para Consultas	Arquivo de legislação	4	4



Na maior parte das diferentes atividades previstas, houve suplantação do número efetivado, exceto pelo objetivo específico 3.5. "Vigilância epidemiológica para Laringotraqueíte Infecciosa das Aves em estabelecimentos avícolas de postura comercial", onde estava previsto um Inquérito Soroepidemiológico no Bolsão de Bastos e no pólo de postura comercial localizado em Guatapar, o qual foi postergado pela Coordenação do Programa Estadual de Sanidade Avícola por considerar novo delineamento de abordagem epidemiológica, ainda em planejamento, conforme já esclarecido no item 5 deste relatório.

Outra atividade não desempenhada foi o objetivo específico 3.7. "Cadastro e Vigilância epidemiológica em aves migratórias e em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias", devido à atividade ter sido postergada para o ano de 2018, acompanhando o calendário de migração e a melhor oportunidade para a identificação e colheita adequada de amostras.

Ainda, o objetivo 3.9. depende totalmente de notificação de ocorrência, tendo sucedido somente uma no período a que se refere este relatório. Mas deve-se ressaltar que, conforme esclarece o item 7.9 do "Detalhamento e Cronograma de Execução das Metas do Plano De Trabalho": "Essa é uma atividade que depende de demanda, motivo pelo qual foram propostos 12 atendimentos ao longo do ano, no entanto, caso não haja oportunidade de cumprimento da totalidade da meta, principalmente em virtude do cumprimento das demais metas, as quais favorecem a condição hígida geral dos plantéis avícolas do Estado, pretende-se orientar as ações para o incremento dos demais objetos propostos".

Quanto ao objetivo específico 3.10, não houve possibilidade de realização do "Seminário e Patologias Avirias", destinado à capacitação técnica dos veterinários da rede de Defesa Sanitária Animal do Estado, em virtude da grande demanda das demais atividades e da inviabilidade de convocação de Médicos Veterinários Oficiais, comprometidos com a campanha de Febre Aftosa, realizada no mesmo período de previsão do evento.



No âmbito geral, presumimos que foram alcançadas as metas propostas para o período, tendo a convicção do bom cumprimento profissional em atender ao objetivo de conjugação de esforços para implementação das ações de defesa sanitária animal no universo do segmento avícola.

São Paulo, 26 de janeiro de 2018



Érico Antônio Pozzer
Presidente da Associação Paulista de Avicultura